

096

CONDIÇÃO HÍDRICA DE PLANTAS DE SOJA SOB SEMEADURA DIRETA E CONVENCIONAL, COM E SEM IRRIGAÇÃO. Bruna Maria Machado Heckler, Genei Antonio Dalmago, João Ito Bergonci (orient.) (UFRGS).

Em cultivos agrícolas não irrigados, a deficiência hídrica é uma condição que afeta a produção. Baixos rendimentos de soja no Rio Grande do Sul estão relacionados à ocorrência de déficit hídrico. Neste trabalho, objetivou-se avaliar a condição hídrica de plantas de soja, sob diferentes sistemas de manejo do solo, quanto ao potencial mínimo da água (Y_{\min}) e a condutância foliar (g_f). Um experimento de campo foi conduzido na safra 2003/04, na Estação Experimental Agronômica/UFRGS. Utilizou-se a cultivar tardia "RS10", semeada em 20/11/03. As avaliações foram feitas em dois sistemas de manejo do solo: semeadura direta (SD) e convencional (SC), ambos com irrigação (I) sem irrigação (SI). As medidas foram tomadas no último trifólio completamente expandido, em dias de céu limpo, por volta das 13h (horário local), em períodos de deficiência hídrica, utilizando-se câmara de pressão (Y_{\min}) e porômetro (g_f). Para efeitos simples de tratamentos, a análise de variância detectou potencial mínimo da água na folha e condutância folia maiores em semeadura direta. Nos casos em que a interação sistemas x irrigação foi significativa g_f não demonstrou tendência nítida, já Y_{\min} foi maior em semeadura convencional sem irrigação. Na área irrigada Y_{\min} foi maior em semeadura direta, variando de -0,9 a -1,3 MPa, e de -1,1 a -1,4 MPa em semeadura convencional. Observou-se valor máximo de condutância de $785 \text{ mmol m}^{-2} \text{ s}^{-1}$ em SD I e mínimo de $42 \text{ mmol m}^{-2} \text{ s}^{-1}$ em SD SI. Apesar das oscilações de respostas, sobretudo na condutância foliar, verificou-se menor déficit hídrico em plantas cultivadas em semeadura direta do que em sistema convencional. (PIBIC/UFRGS).